

## TEMÁTICA AMBIENTAL NO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – CTU/UFJF

Autor: **WILSON DOS SANTOS ALMEIDA**

Banca examinadora: Prof. Dr. Victor de Araujo Novicki (presidente e orientador); Prof. Dr. Alexandre Maia do Bomfim; Prof. Dr. Mauro Guimarães (UFRRJ)

Data da defesa: 28/02/2008

### RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar como a temática ambiental é abordada no Colégio Técnico Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, enfatizando as concepções de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental. Este estudo orientou-se pelo paradigma da teoria crítica e adotou como parâmetros de análise autores que defendem um desenvolvimento sustentável pautado na justiça social, que entendem meio ambiente abrangendo as dimensões social, política, econômica e cultural, que defendem a implementação de uma educação ambiental problematizadora dos valores que norteiam nossa sociedade, nosso modo de produzir e consumir, visando uma formação plena dos seres humanos. Adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: Análise de Documentos (Plano Curricular do Ensino Médio, Parâmetros/Referenciais Curriculares Nacionais); Questionários com questões fechadas e abertas, aplicados em 201 alunos da terceira série do Ensino Médio e dos últimos módulos dos cursos de Metalurgia, Edificações, Eletromecânica e Turismo; Entrevistas com 51 professores dos 94 que compõem o quadro do CTU, integrantes de todos os Departamentos. Ao final das análises podemos destacar que as principais dificuldades identificadas pelos professores residem nos seguintes aspectos: falta de formação inicial e continuada para abordagem da temática ambiental de modo transversal e interdisciplinar e dos problemas ambientais locais como importantes recursos pedagógicos para uma educação ambiental contextualizada e mobilizadora; elevada preocupação de professores e alunos com a preparação para os exames vestibulares; falta de articulação entre os professores, o que contribuiria para uma leitura interdisciplinar desta temática; desconhecimento da política nacional de educação ambiental; falta de orientação pedagógica (transversalidade/interdisciplinaridade) e separação dos professores em departamentos. Apesar dos alunos e professores atribuírem importância à temática ambiental, constata-se defenderem uma concepção reducionista de meio ambiente (restrita aos aspectos biológicos) e antropocêntrica (“é tudo que está ao nosso redor”). Em relação à concepção de desenvolvimento sustentável verifica-se, por um lado, que os professores defendem os princípios propostos na matriz discursiva da eficiência, que prioriza exclusivamente as soluções de mercado para os problemas ambientais (tecnologia, medidas econômicas) e, por outro, que os alunos - apesar de não incluírem os seres humanos no meio ambiente - identificam-se com a matriz discursiva da equidade, que destaca a dimensão social deste desenvolvimento, ou seja, a necessidade de justiça social. Conclui-se que a forma como está sendo feita a abordagem da temática ambiental no CTU/UFJF, no ensino médio e na educação profissional, não contribui para a formação integral dos alunos e professores, pois não estimula o estabelecimento de relações entre causas e conseqüências dos problemas socioambientais (conflito entre interesses privado e público) e não permite a compreensão de que as relações técnicas são determinadas pelas relações sociais. Em síntese, considerando-se as concepções de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, a educação ambiental desenvolvida nesta instituição é descontextualizada, desmobilizadora e restrita à mudança de comportamentos individuais, não contribuindo para a reversão do atual quadro de degradação socioambiental.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental. Educação profissional. Ensino médio.